

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS PARASITÁRIAS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Relatoria: Welton da trindade pinto
Claudia Aparecida Godoy Rocha
Izabella Braga da Costa

Autores: Alessandra Nara Rodrigues dos Santos
Lívia Sthefany de Souza Nascimento
Jamille Cristina Ribeiro dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Parasitoses intestinais são doenças causadas por helmintos e protozoários, em que a contaminação se dá de forma geral por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados. Desse modo, as crianças em idade escolar representam o grupo mais vulnerável a essas parasitoses, pois comumente não realizam medidas de higiene pessoal de forma adequada e, frequentemente, se expõem ao solo e às situações propícias à contaminação. Logo, a educação em saúde nas escolas é uma importante aliada na prevenção dessas doenças. Objetivo: Verificar o que a literatura científica dispõe acerca da importância da educação em saúde para crianças do ensino fundamental sobre doenças parasitárias. Metodologia: Refere-se a uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde, sendo utilizados os descritores: doenças parasitárias, saúde e educação, mesclados com o operador booleano "AND". Foram incluídos artigos de acesso gratuito, publicados entre os anos de 2019 a 2023, escritos em português, sendo excluídos os não disponíveis na íntegra e que não se relacionam com a temática em questão. Resultados: Ações de educação em saúde são um meio de inclusão da comunidade na reflexão acerca das problemáticas de saúde existentes em seu meio social, e uma oportunidade de se desenvolver a partir disso, meios de conscientização e senso de autocuidado. Portanto, pensando-se em atingir a faixa etária mais vulnerável das parasitoses intestinais, o ambiente escolar apresenta organização e custo-benefício mais apropriado para a aplicabilidade da educação referente à saúde voltada para crianças. Dessa forma, deve-se considerar a metodologia, os recursos utilizados e a linguagem mais adequada para o público abordado, contemplando os fatores de riscos, formas de contaminação e os meios mais adequados de se evitar complicações decorrentes das doenças em questão. Assim, propiciar uma ambiência que favoreça a troca de saberes e experiências e que se alcance melhorias para a saúde dos envolvidos, em especial as crianças, impactando-as positivamente a desenvolverem hábitos mais saudáveis. Considerações finais: Portanto, faz-se necessária a prática de educação parasitária nas escolas de ensino fundamental, reafirmando a importância de se obter por parte das crianças, uma base adequada de conhecimento sobre o assunto, para torná-las cada vez menos suscetíveis ao desenvolvimento de doenças parasitárias.